agenzia fides
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org
Fondata nel 1927

# ÁSIA/SÍRIA - Igreja profanada por bandidos. Depois, as decorações devolvidas e uma cerimônia de reconciliação

Homs (Agência Fides) – Um ato de vandalismo, e em seguida, o pedido de desculpas e reconciliação. É o que aconteceu em Qara, na Diocese de Homs (Síria ocidental), onde no dia 19 de novembro, a antiga igreja dos santos Sérgio e Bacco, do século VI, foi profanada por vândalos que forçaram a porta. Os vândalos roubaram mais de 20 ícones (dos séculos XVIII e XIX), antigos manuscritos e decorações sacras. Profanaram o altar e tentaram roubar um famoso fresco do século XII, “A Virgem do leite”. Para tentar extirpá-lo, causaram danos e provocaram dois cortes na figura de Nossa Senhora.
Assim que a notícia foi divulgada em Qara, cidade sob controle da oposição síria, começou um forte movimento de solidariedade em todas as comunidades. Chefes de família, líderes de tribos, líderes muçulmanos e de outras confissões visitaram a igreja e manifestaram tristeza e solidariedade ao sacerdote greco-católico pe. Georges Luis que, com um padre greco-ortodoxo, continua a celebrar missas para as poucas famílias cristãs de Qara, mantendo acesa a chama da fé. O Patriarca greco-ortodoxo Inácio IV Hazim e o Patriarca greco-católico Gregórios III Laham foram avisados e exortaram o governo e a oposição a garantirem a segurança no país que, segundo eles, "está afundando no caos", visto os atos de banditismo, sequestros, agressões, massacres, bombardeios de áreas residenciais.
Os fiéis cristãos e muçulmanos de Qara se reuniram em vigílias de oração. Ontem, 21 de novembro, a festa da Apresentação da Virgem no Templo, aconteceu o que a comunidade local definiu como "um milagre". De manhã, um caminhão com homens mascarados chegou à igreja. O grupo pediu para se encontrar com Pe. Georges. Conforme relatado à Fides pelo sacerdote, os homens lhe disseram: "Não apreciamos o que fizeram os nossos companheiros. Pedimos-lhe de nos perdoar. Nós somos uma comunidade, um povo, uma nação. A sua segurança é a nossa. Vocês estão sob a nossa responsabilidade". A maioria dos objetos roubados - também destinados ao mercado de contrabando - foram devolvidos, com grande alegria e alívio para todos. Pe. Georges serviu um café árabe para hóspedes e muitas outras pessoas do bairro aderiram ao momento de convívio. A população local comemorou o fato oferecendo doces nas ruas. A final com o signo da reconciliação que o movimento local "Mussalaha" gostou e favoreceu. (PA) (Agência Fides 22/11/2012)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it